

A FILEIRA DO PINHO

EM 2020

INDICADORES DA FILEIRA DO PINHO

Outubro de 2021

EDITORIAL

Bem-vindos à sexta edição digital anual “Indicadores da Fileira do Pinho”. O ano de 2020 foi inevitavelmente marcado pela pandemia COVID 19, que afetou de forma transversal todos os sectores, organizações e indivíduos. O sector florestal e a Fileira do Pinho demonstraram uma grande resiliência, como se constata nesta edição.

Sendo este um projeto de comunicação dinâmico e em melhoria contínua, foram introduzidos novos indicadores nesta edição.

Os indicadores florestais incluem agora informação relativa à evolução de formas de gestão agrupada e ao investimento público em floresta no PDR2020.

A divulgação dos resultados do Recenseamento Agrícola 2019 merecem inevitavelmente destaque entre a informação pública disponibilizada em 2020/21.

Foram introduzidas as cotações disponíveis no SIMeF (Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais) e, pela primeira vez, indicadores relativos à atividade de I&D da Fileira.

Os indicadores industriais também apresentam novidades, como informação de produção industrial e de reciclagem.

Boa leitura!

ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

AIGP – Áreas Integradas de Gestão da Paisagem

AVEBIOM – Asociación Española de Valorización Energética de la Biomasa

CCPB – Centro de Competências do Pinheiro-Bravo

DGAV – Direção Geral de Alimentação e Veterinária

ha – Hectare

ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

IFN6 – 6.º Inventário Florestal Nacional

INE – Instituto Nacional de Estatística

Mm³ – Milhões de metros cúbicos

MDF – Painel de fibras de média densidade (Medium Density Fiberboard)

NUT III – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos - Unidades administrativas

ONG – Organização não Governamental

OPF – Organização de Produtores Florestais

PDR2020 – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020

RA 2019 – Recenseamento Agrícola 2019

RESIPINUS – Associação de Destiladores e Exploradores de Resina

SAU – Superfície Agrícola Utilizada

sc – Sem casca

SCIE – Sistema de Contas Integradas das Empresas

VAB – Valor Acrescentado Bruto

VN – Volume de Negócios

ZIF – Zona de Intervenção Florestal

ÍNDICE

I. INDICADORES FLORESTAIS

Produção de plantas	5
Recenseamento agrícola 2019	6
Zonas de Intervenção Florestal	7
Áreas Integradas de Gestão da Paisagem	9
Investimento público – PDR2020	10
Investigação e Desenvolvimento (I&D)	11
SIMeF– Sistema simplificado de cotações de mercado dos produtos florestais	12
Principais ameaças	13

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

Empregos e Empresas	14
VAB e Volume de Negócios	15
Exportações	16
Consumo de madeira de pinho	17
Défice de madeira	18
Número e localização das indústrias	19
Produção industrial	20
Reciclagem de resíduos de madeira e papel	21
Sector da resina	22

III. ANEXOS

Feedback	23
Fontes	24
Notas Metodológicas	25

I. INDICADORES

FLORESTAIS

PRODUÇÃO DE PLANTAS

2,4Milhões
de plantas

Número
de **plantas
de pinheiro-bravo
certificadas**
pelo ICNF
na campanha
2019/2020.

**-1,5%**

Verificou-se
um ligeiro
decréscimo
de **1,5%**
**no número
de plantas
certificadas**
face à campanha
anterior.

**1.902**

ha

O número
de plantas
certificadas
é indicativo de
uma **plantação
potencial
de 1.902 ha**
na época
2020/2021.



I. INDICADORES FLORESTAIS

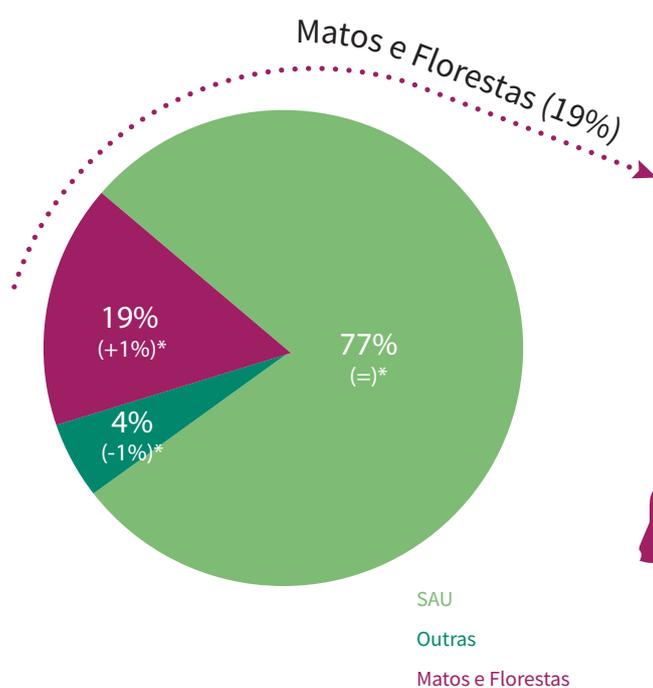
RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2019 PORTUGAL CONTINENTAL

SUPERFÍCIE TOTAL DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

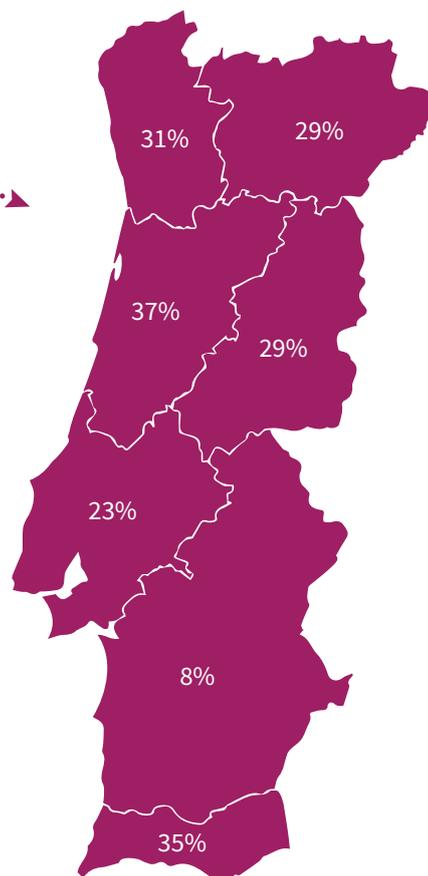
5 milhões ha (+9%)*

As explorações agrícolas do continente incluem
960 mil hectares de matos e florestas (+15%)*

Utilização da superfície total
das explorações agrícolas (%)

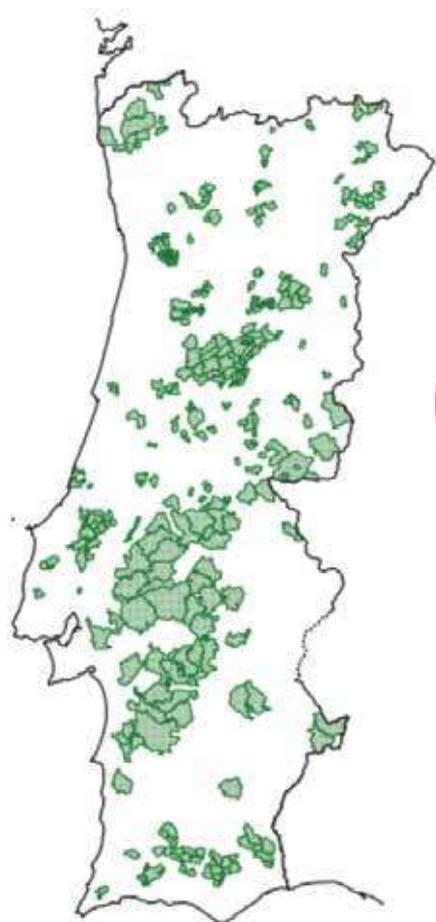


Percentagem de Matos e Florestas
nas explorações agrícolas por Região Agrária



I. INDICADORES FLORESTAIS

ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (ZIF)



ZIF constituídas no final de 2020

NÚMERO

245 (+22)*

ÁREA

1697 mil ha (+235)*

ENTIDADES GESTORAS

84 (+3)*

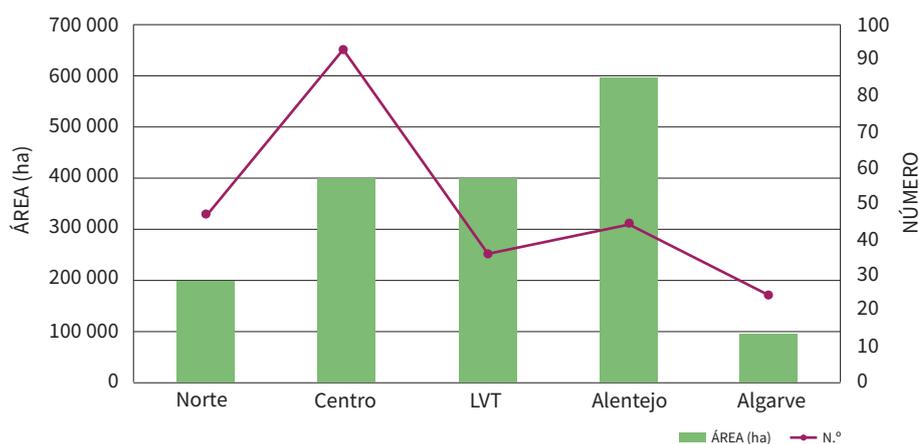
ADERENTES

> 27 mil (+1000)*

Área e número de ZIF constituídas, por regiões, no final de 2020

59%

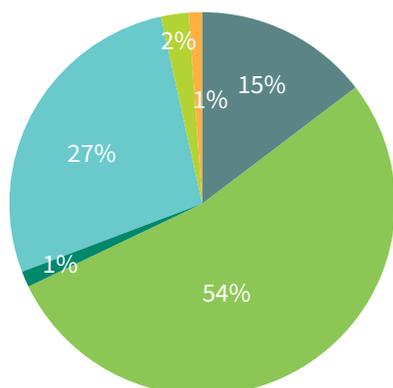
da área em ZIF localiza-se no Alentejo e em Lisboa e Vale do Tejo



I. INDICADORES FLORESTAIS

ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (ZIF)

Uso do solo (%)
na área total de ZIF
em 2020



Agricultura e Floresta (245.658 ha)

Floresta (908.166 ha)

Improdutivos (22.080 ha)

Matos e pastagens (465.661 ha)

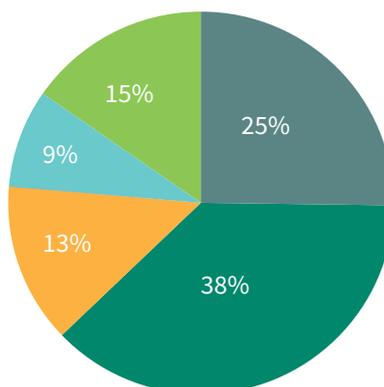
Urbano (37.409 ha)

Águas interiores e Zonas Húmidas (17.779 ha)

28%
da floresta
nacional
está em ZIF

17%
da área nacional
de pinheiro-bravo
está incluída em ZIF

Distribuição (%) por espécie
florestal na área de ZIF em 2020



Eucaliptos (229.079 ha)

Sobreiro (340.956 ha)

Pinheiro-bravo (121.679 ha)

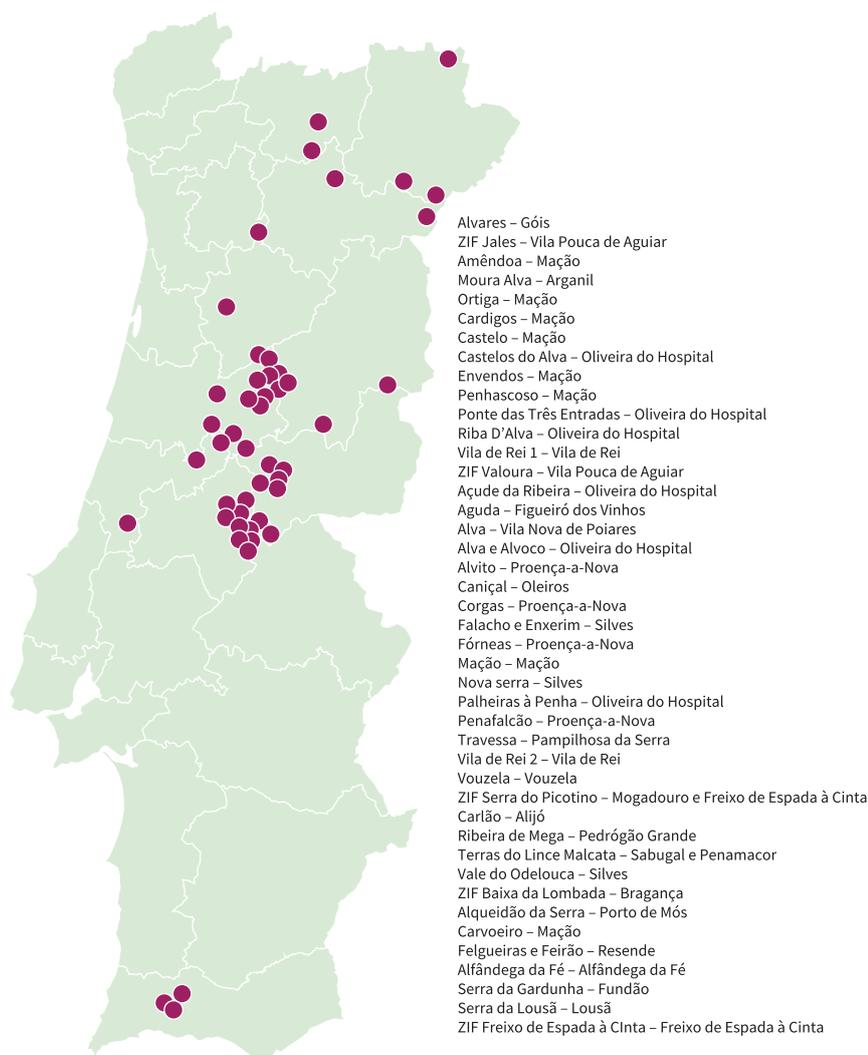
Pinheiro-manso (77.018 ha)

Outras (138.133 ha)

I. INDICADORES FLORESTAIS

ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)

Localização e identificação das **47** AIGP com parecer positivo em julho de 2021



OS PROPONENTES SÃO
NA MAIORIA AUTARQUIAS (31),
SENDO AS RESTANTES (16)
PROPOSTAS POR ONG/OPF

ÁREA TOTAL (ha)

94.243

CONSTITUÍDAS

14

Área (ha): 26.649

EM CONSTITUIÇÃO

33

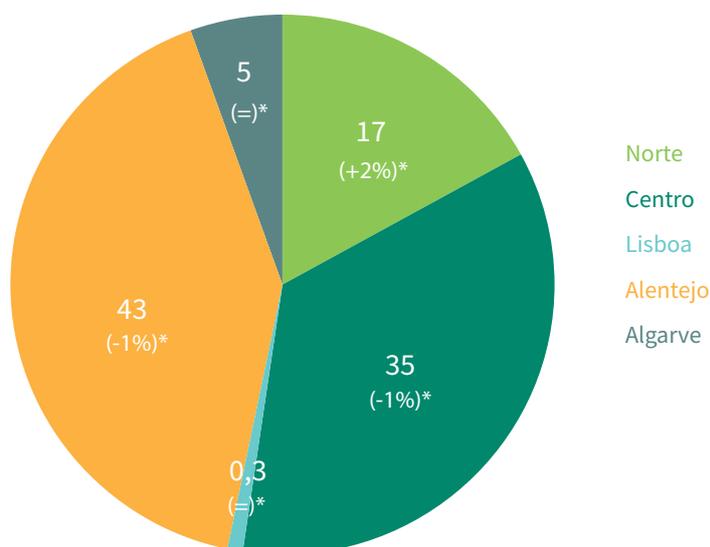
Área (ha): 67.594

I. INDICADORES FLORESTAIS

INVESTIMENTO PÚBLICO | PDR2020

Investimento em pinheiro-bravo: desconhecido
7,8% das candidaturas contratualizadas referiam pinheiro-bravo na descrição das intervenções

Distribuição (%) regional (NUT II) das operações "florestais" contratualizadas em janeiro de 2021 (%)



I. INDICADORES FLORESTAIS

Investigação e Desenvolvimento (I&D) na Fileira

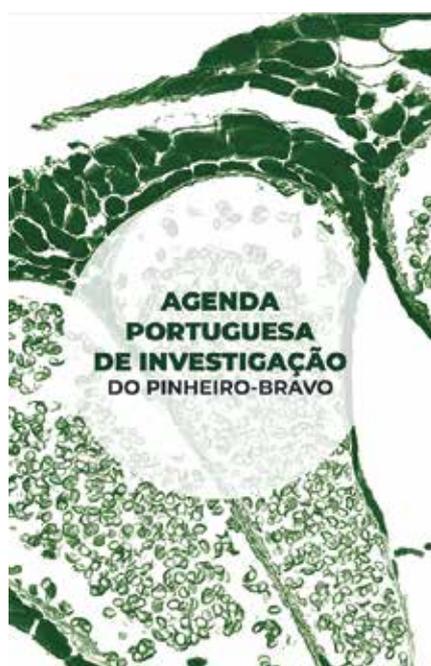
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA:

45 artigos (-8)*

N.º DE PROJETOS DE I&D EM EXECUÇÃO:

44 (+16)*

DOS QUAIS: > 50% SOBRE “RISCOS”



AGENDA PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO DO PINHEIRO-BRAVO

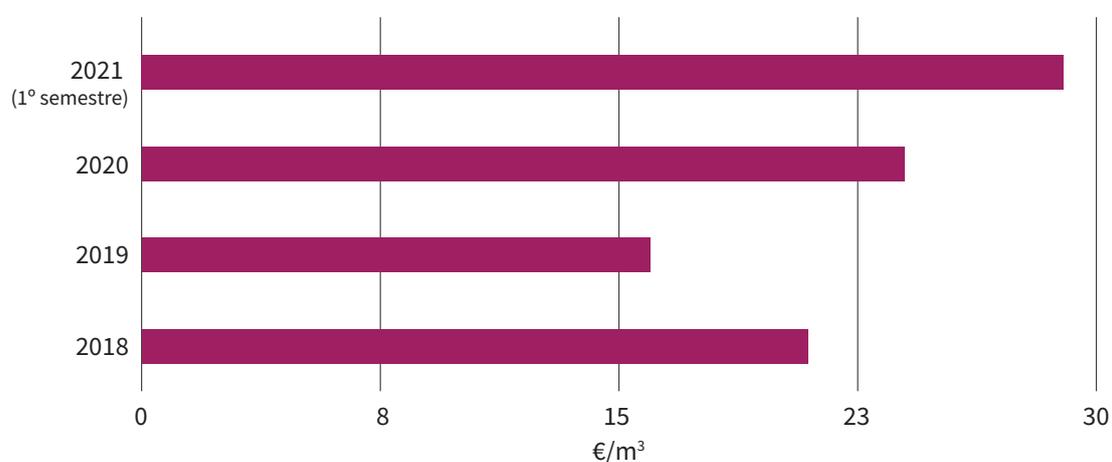
A Agenda Portuguesa de Investigação do Pinheiro-Bravo, desenvolvida pelos membros do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo foi editada em papel em 2020 pelo Centro PINUS, com o apoio da PDR2020.

Consulte aqui.

I. INDICADORES FLORESTAIS

SIMeF-SISTEMA SIMPLIFICADO DE COTAÇÕES DE MERCADO DOS PRODUTOS FLORESTAIS

Evolução do valor médio (€) de venda de madeira de pinho (m³)
em pé nas áreas sob gestão do ICNF

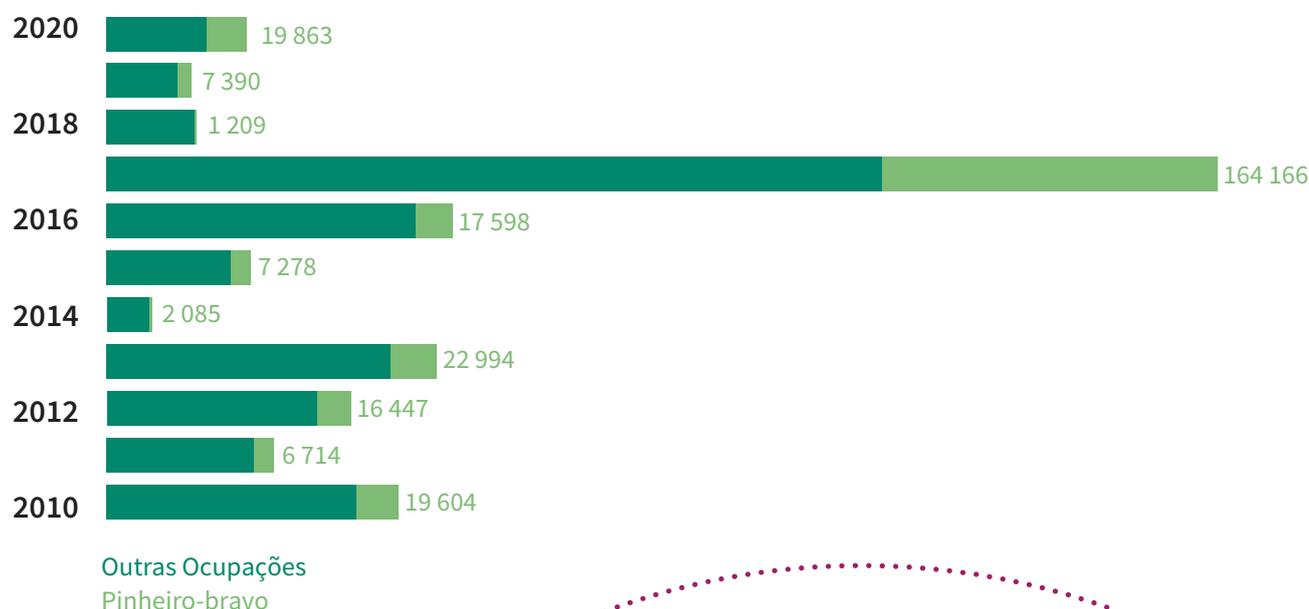


I. INDICADORES FLORESTAIS

PRINCIPAIS AMEAÇAS

ÁREA ARDIDA

2010-2020 (ha)



PROSPEÇÃO DE NEMÁTODO



Amostras N.º
Resultados positivos %

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

EMPREGOS E EMPRESAS

A Fileira do Pinho representou:



II. INDICADORES INDUSTRIAIS

VAB E VN

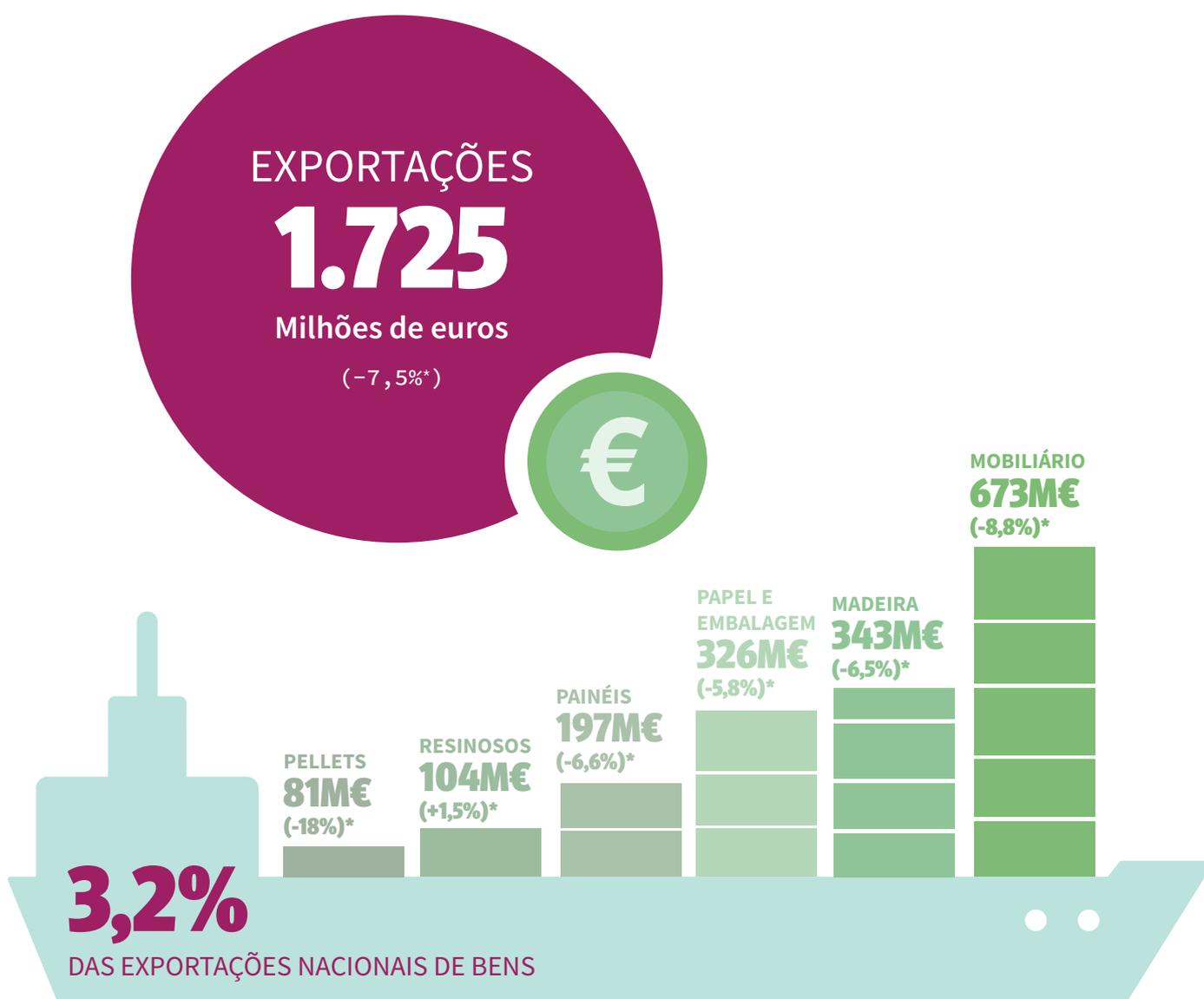
A Fileira do Pinho representou:



II. INDICADORES INDUSTRIAIS

EXPORTAÇÕES

A Fileira do Pinho representou
36% das exportações de bens das indústrias florestais

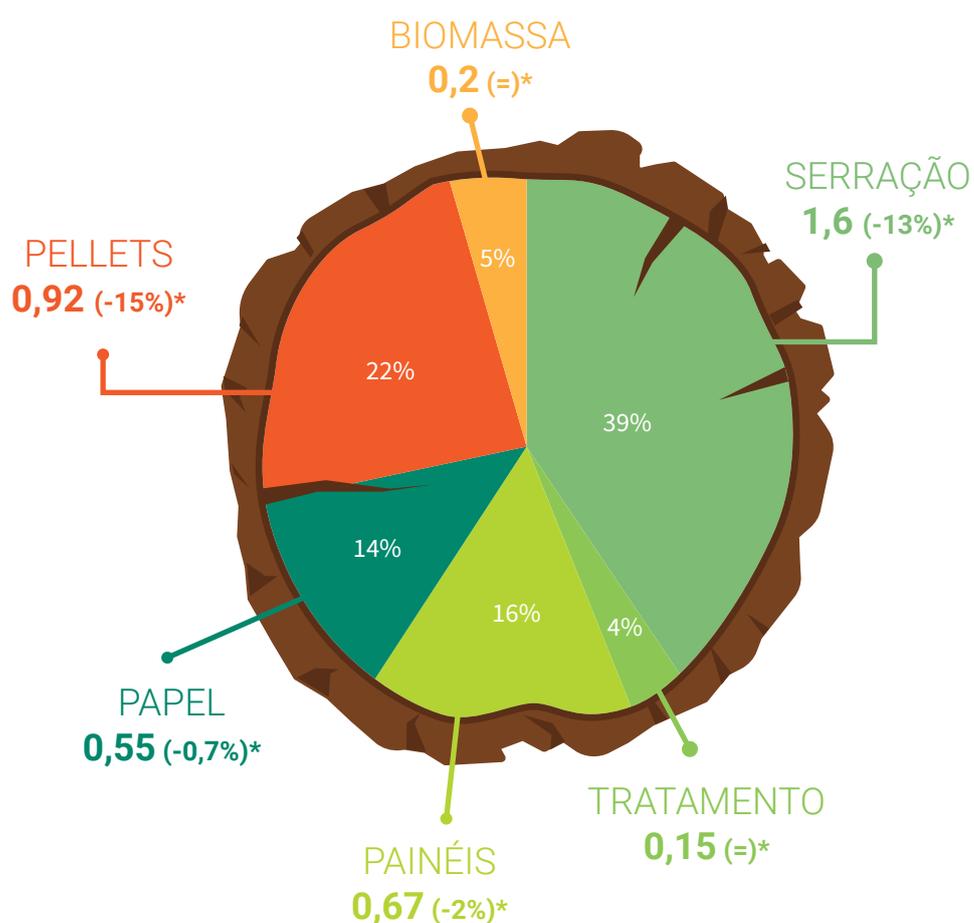


II. INDICADORES INDUSTRIAIS

CONSUMO DE MADEIRA DE PINHO

CONSUMO EM 2020
4,1 Mm³ sc

Distribuição do consumo de madeira de pinho por sector da Fileira (Mm³ sc e %)



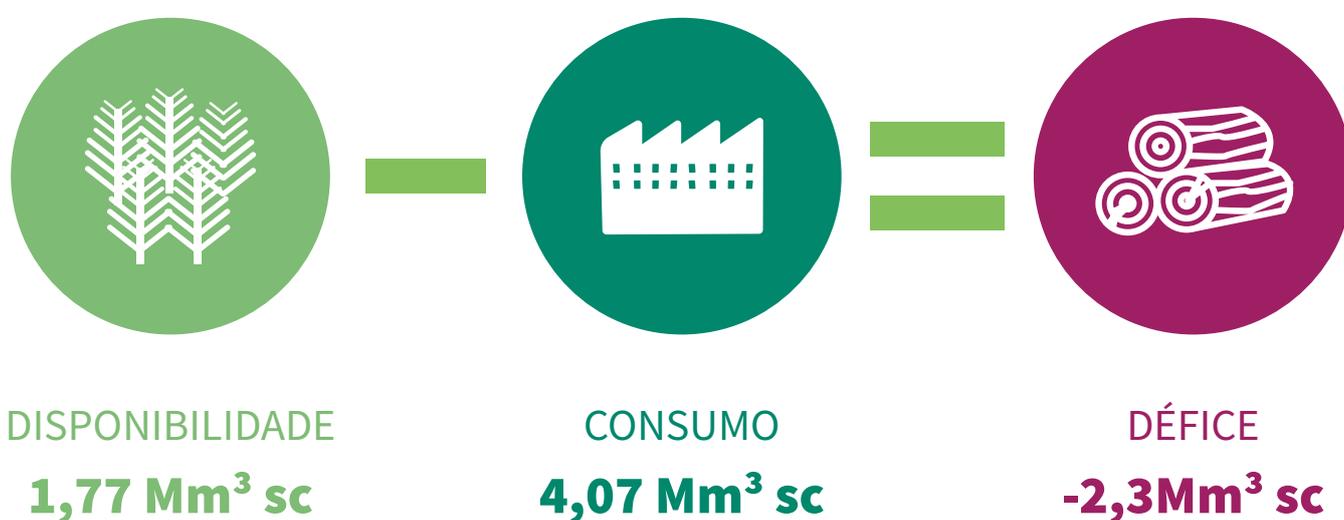
Face a 2019 o consumo diminuiu

409 mil m³ sc
(-9%)*

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

DÉFICE DE MADEIRA

Estima-se que o **déficit*** de madeira de pinho representou, em 2020, **57% do consumo industrial**



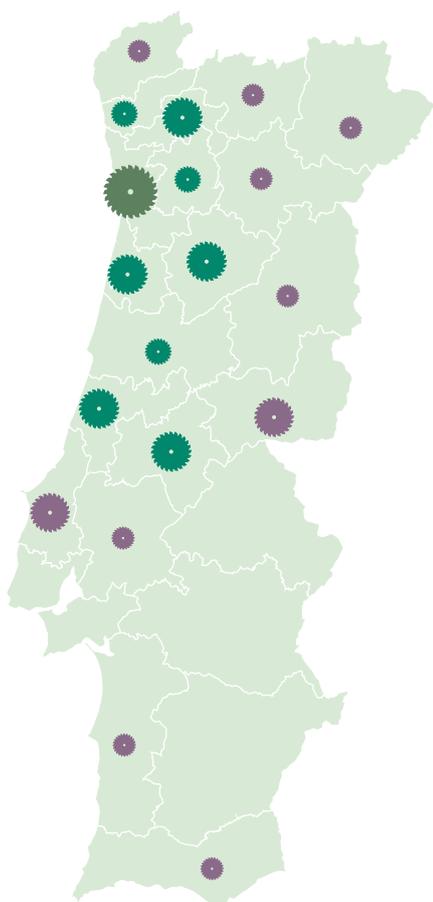
II. INDICADORES

INDUSTRIAIS

NÚMERO E LOCALIZAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

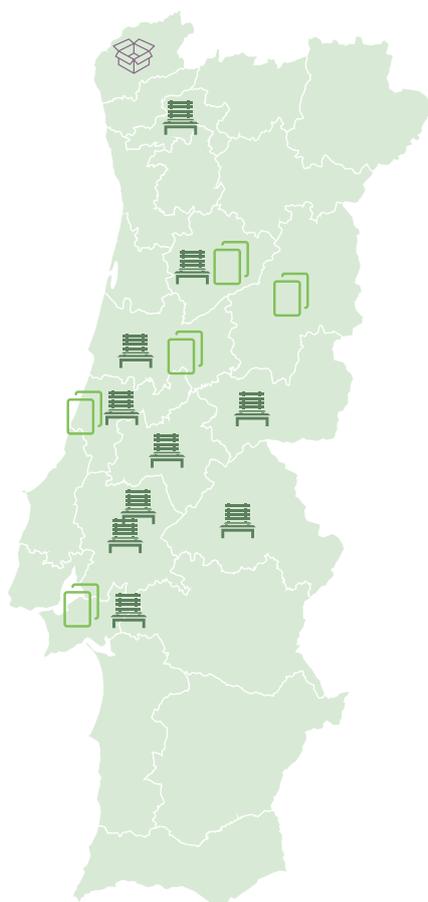
300 unidades de 1ª transformação de madeira de pinho

Serração · 248 (-1)*



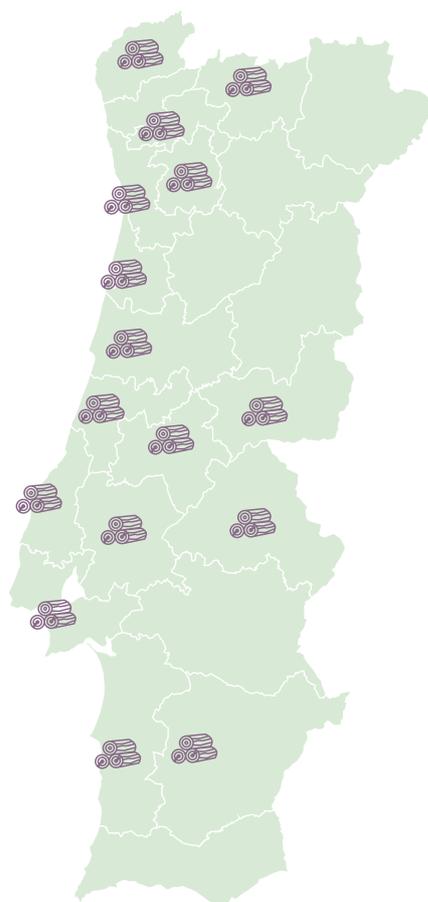
-  > 30 empresas
-  Entre 10 e 30 empresas
-  < 10 empresas

Tratamento, Papel e Painéis · 23 (=)*



-  Tratamento 16 (=)*
-  Pasta e papel 1 (=)*
-  Painéis 6 (=)*

Pellets · 29 (=)*



II. INDICADORES INDUSTRIAIS

PRODUÇÃO INDUSTRIAL



150 MIL M³
madeira tratada (=%)*



762 MIL M³
madeira serrada (-13%)*



393 MIL TONELADAS
papel kraftliner (-2%)*



700 MIL M³
painéis de partículas (- 2%)*



423 MIL M³
painéis MDF (+ 3%)*



859 MIL TONELADAS
pellets (- 15%)*



8 MIL M³
painéis de compósitos (- 9%)*

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

RECICLAGEM DE RESÍDUOS DE MADEIRA E PAPEL



271 MIL TONELADAS**

de resíduos de madeira (+37%)*

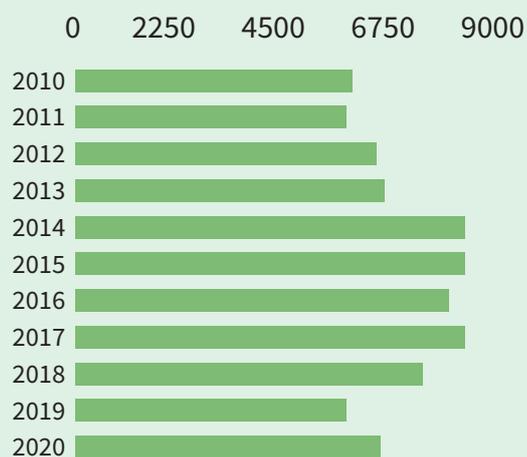
203 MIL TONELADAS**

de papel para kraftliner (+1%)*

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

SECTOR DA RESINA

Produção de resina nacional à entrada da fábrica (t)



Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica (€/kg)



ÁREA DE PINHEIRO-BRAVO
RESINADA EM 2015:

24 100 ha
(-63 MIL HA QUE EM 2005)

209

operadores registados
na extração de resina (+4)*

8

empresas industriais de
1ª transformação (=)*

8

empresas industriais de
2ª transformação (=)*

III. ANEXOS

FEEDBACK

Convidamos todos a colaborar na evolução desta ferramenta de comunicação: reflitam sobre esta informação, comentem com colegas e amigos, partilhem e façam-nos chegar a vossa opinião, clicando no [link](#)

III. ANEXOS

FONTES

Avebiom, 2020. Produtores de pellets em Portugal. [Disponível neste link](#)

CCPB, 2021. Informação não publicada, disponível a pedido.

DGAV, 2021. Lista de operadores económicos registados. [Disponível neste link](#)

DGT, 2021. Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, consultado em julho de 2021. [Disponível neste link](#)

ICNF, 2019. IFN6 – 6º Inventário Florestal Nacional. [Disponível neste link](#)

ICNF, 2020. Regime Jurídico da resinagem e da circulação de resina- nota informativa n.º 4. [Disponível neste link](#)

ICNF, 2021. Produção de plantas, Área ardida e Prospeção de Nemátodo. Informação não publicada, cedida ao Centro PINUS a pedido deste.

ICNF, 2021a. Zonas de Intervenção Florestal. Nota informativa de janeiro de 2021. [Disponível neste link](#)

ICNF, 2021b. SIMeF. 2º relatório de resultados. [Disponível neste link](#)

INE, 2021. Recenseamento Agrícola 2019. [Disponível neste link](#)

INE, 2021a. Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). [Disponível neste link](#)

INE, 2021b. Comércio Internacional. [Disponível neste link](#)

INE, 2021c. Resina - Estatísticas florestais. [Disponível neste link](#)

III. ANEXOS

NOTAS METODOLÓGICAS

Neste documento foi usada a melhor informação disponível e a fonte mais recente a que o Centro PINUS teve acesso. Como para os indicadores selecionados o intervalo de atualização de informação não é regular, o ano a que a informação diz respeito é variável e sempre indicado. A estimativa da área de plantação associada ao número de plantas certificadas foi arredondada. Foram certificadas 2 377 938 plantas, que equivalem a 1 902 ha de plantações com uma densidade de 1250 plantas por hectare. Na informação tratada do Recenseamento Agrícola 2019, o termo "Matos e Florestas" é uma simplificação do termo usado pelo INE que corresponde a "Matos e Florestas sem culturas sob-coberto". O indicador "Publicação Científica" corresponde ao número de resultados de uma pesquisa no site Web of Science utilizando as palavras-chave "pinaster" e "Maritime Pine" no título e com publicação em 2020. Os códigos das atividades económicas usados no apuramento das estatísticas do INE foram: 161 (Serração, aplainamento e impregnação da madeira); 1621 (Fabricação de folheados e painéis à base de madeira); 1622 (Parqueteria); 1623 (Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção); 1624 (Fabricação de embalagens de madeira); 16291 (Fabricação de outras obras de madeira); 17211 (Fabricação de papel e de cartão canelados - aplicação em embalagem); 17212 (Fabricação de outras embalagens de papel e de cartão); 20141 (Fabricação de resinosos e seus derivados); 3101 (Fabricação de mobiliário para escritório e comércio); 3102 (Fabricação de mobiliário de cozinha); 31091 (Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins); 31094 (Atividades de acabamento de mobiliário); 32995 (Fabricação de caixões mortuários em madeira). A estimativa do consumo de madeira, produção industrial e reciclagem baseou-se em dados fornecidos pelos associados do Centro PINUS e em extrapolações suportadas por indicadores como as exportações de bens. Neste documento o termo "madeira" significa rolaria (troncos), independentemente do diâmetro. Na avaliação do défice, a disponibilidade foi calculada com base na estimativa da área de povoamentos para 2020 e no acréscimo médio anual do IFN5 (fonte mais recente deste indicador). A lista de operadores económicos registados "autorizados a proceder ao tratamento de madeira e casca de coníferas e de material de embalagem de madeira para circulação intracomunitária e exportação para países terceiros" publicada pela DGAV inclui uma minoria de agentes que não são serrações. Apesar desta ressalva, foi considerada a melhor informação disponível para estimar o número de serrações a laborar. Existem ligeiras diferenças no número de consumidores industriais por sector face a edições anteriores que não são assinalados como um aumento, porque equivalem a transformadores que não haviam ainda sido identificados pelo Centro PINUS. O número de empresas industriais de resina (1º e 2ª transformação) foi validada pela RESIPINUS, com base no seu conhecimento do sector.



associação para a valorização da floresta de pinho

www.centropinus.org

